

O TRABALHO DO PSICANALISTA EM TEMPOS DE PRECARIZAÇÃO DO SIMBÓLICO E PLATAFORMIZAÇÃO: DESAFIOS ÉTICOS E REFLEXÕES SOBRE O CIRCUITO DIGITAL NO BRASIL DO SÉCULO XXI

Mariana de Oliveira Junqueira Franco, USP, marijunqueirafranco@gmail.com

Profa. Dra. Vera Lucia Navarro, USP, y Navarro@usp.br

A pesquisa propõe investigar as transformações do trabalho do psicanalista na sociedade capitalista contemporânea, marcada pelas exigências e intensificação da precarização, pela plataformação do tratamento e pela expansão do circuito digital, especialmente após a pandemia da COVID-19. Parte-se do pressuposto de que o avanço das tecnologias digitais e das formas flexíveis de trabalho, articuladas ao discurso capitalista neoliberal, um discurso que exclui a falta estruturante do sujeito, reconfigura não apenas as condições materiais, mas também a construção simbólica do trabalho analítico. O estudo busca compreender de que modo tais transformações afetam a ética, a política, a formação e a posição do analista a partir da introdução de novas modalidades de presença, tempo e discurso; busca discernir se a enunciação analisante na situação clínica e/ou na situação de transmissão, tão cara à ética da psicanálise, ainda está no horizonte de sua prática, em quais situações e a partir de quais condições. A pesquisa pretende articular a categoria trabalho, em Karl Marx, à concepção de trabalho do analista, conforme a psicanálise de orientação lacaniana, de modo a examinar as determinações materiais e subjetivas dessa prática. A pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo, com levantamento bibliográfico e entrevistas semi-estruturadas com dois grupos categorizados por um primeiro grupo de psicanalistas com experiência anterior à pandemia, que vivenciaram a transição entre o atendimento presencial e o atendimento remoto e outro grupo de psicanalistas formados mais recentemente, cuja inserção profissional ocorreu já no contexto pós-pandêmico e no ambiente radicalmente digitalizado, investigando os desafios e soluções encontradas, por cada um deles, para a sustentação da ética da psicanálise. A relevância do estudo reside na atualidade do tema e na necessidade de refletir criticamente sobre o estatuto do trabalho psicanalítico em um contexto de mercantilização e virtualização das relações. Esta pesquisa em andamento, está na fase inicial de levantamento bibliográfico.

Palavras chave: MERCANTILIZAÇÃO DOS SABERES; ÉTICA; TRABALHO IMATERIAL